



## 11º Simpósio de Ensino de Graduação

### ASPECTOS INTRODUTÓRIOS SOBRE A RELEVÂNCIA CULTURAL DO EGITO

#### Autor(es)

---

BRUNA RODRIGUES  
VANESSA SANCHES  
MARIA THEREZA MIGUEL PERES

#### Orientador(es)

---

MARIA THEREZA MIGUEL PERES

#### Resumo Simplificado

---

Contextualizando o tema proposto não poderíamos deixar de mencionar a importância do Egito, pela sua grandiosa civilização e o seu legado para a humanidade. Mas o contexto mais recente revela também o papel que esse país exerceu no seu entorno de apaziguamento e tentativas conciliatórias no Oriente Médio, principalmente entre os anos de 2008 e 2009. Atualmente, o quadro político interno do Egito revela as mobilizações da população com intervenção militar ameaçando a posição estratégica de paz até então enfrentada. Isso vem contribuir para veiculação de informações e análises, divulgadas pela mídia Ocidental que exaltam o Oriente Médio como responsável pelo chamado terrorismo internacional. O objetivo deste artigo é relativizar essas informações e análises muitas vezes oriundas também do próprio Oriente e resgatar a importância cultural e econômica do Egito, enquanto berço de um conhecimento e de uma riqueza material, que até os dias de hoje vem despertando interesse no Ocidente, sendo comprovado através do turismo, atividade importante para a economia egípcia atual. O procedimento metodológico utilizado para desenvolver o artigo proposto está baseado na revisão bibliográfica sobre o tema, nas consultas aos discursos e pronunciamentos de representantes políticos tanto do Ocidente como do Oriente. O Egito é o berço do conhecimento em várias áreas que detemos atualmente, e foi através desse país que o campo da arqueologia e egiptologia floresceram, além dos muitos historiadores que se especificam e descobrem vários legados dessa civilização. Foram pioneiros na medicina, matemática, astronomia e engenharia com grandes obras como as pirâmides e os templos alvos de interesse até nossos dias. O significado do Império Egípcio na antiguidade é de grande importância para a compreensão do desenvolvimento dos povos do norte da África e do Oriente Médio. Cabe portanto neste artigo responder: O que aconteceu com a modernização do Egito? Quais foram os efeitos das alianças com os interesses Ocidentais? A partir de 1991 o Egito se deparou com lutas internas contra a pobreza generalizada e as políticas de austeridade impostas pelo FMI (Fundo Monetário Internacional). Enfrentou privatizações e a presença de multinacionais norte americanas e europeias. O agronegócio penetrou na região do vale do Nilo com acordos agrícolas que viabilizaram as importações das grandes empresas internacionais. Com um PIB de quinhentos e dezenove bilhões de dólares e uma renda per capita de seis mil e quinhentos e quarenta dólares (2012) o Egito exibe um cenário de pobreza, fragilidade econômica e política. Portanto, a título de conclusão é possível compreender o clima de desestabilização política responsabilizando outros interesses, reeditados historicamente por alianças conservadoras que penetram na cultura e na economia egípcia a revelia dos interesses dessa população que vem perdendo qualidade de vida e pior vem sendo retratada pelo Ocidente pelo seu comportamento violento e costumes excêntricos sem levar em conta sua relevância cultural para as sociedades modernas.